

RMA NOVEMBRO/2025

RECUPERAÇÃO JUDICIAL DE J.R.F. TRANSPORTES E CONTAINERS LTDA

AUTOS Nº: 0005418-24.2025.8.16.0194



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJ5HF VSPAS UMCBJ F6TTR



ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A J.R.F. Transportes e Containers foi fundada com o objetivo de oferecer soluções eficientes e confiáveis no setor de transporte de cargas e containers. Desde sua criação, a empresa se dedica a atender às necessidades de seus clientes com qualidade. Ao longo dos anos, a empresa expandiu suas operações, investindo em uma frota moderna e em tecnologia para garantir a segurança e agilidade no transporte de mercadorias. Com equipe capacitada, busca sempre inovar e aprimorar seus serviços, consolidando-se como uma parceira de confiança no mercado de transporte de cargas e containers.

J.R.F. TRANSPORTES E CONTAINERS LTDA

CNPJ: 13.001.753/0001-63

INÍCIO DAS ATIVIDADES 08/12/2010

CAPITAL SOCIAL R\$ 500.000,00



JOÃO DOS REIS
(ESPÓLIO) 99,99 %



FERNANDO SALVIANO MERICI
DOS REIS 0,01%

Fonte: consulta Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas.



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJ5HF VSPAS UMCBJ F6TTR



INFORMAÇÕES GERAIS

CHECK-LIST DE DOCUMENTOS (ATÉ 30/11/2025)	
Documentos	Enviado
Detalhamento das Informações Gerais	
Breve relato das atividades da empresa no período, incluindo qualquer alteração contratual relevante;	✓
Medidas de reorganização adotadas no período;	✓
Unidade em funcionamento, detalhando a situação da matriz;	✓
Recursos Humanos:	✓
Relação/inventário do patrimônio das Recuperandas juntamente com a documentação comprobatória da propriedade e os respectivos laudos de avaliação (se houver);	✓
Evolução das Compras Mensais e dos últimos dois anos;	✓
Fornecedores Mensais e dos últimos dois anos;	✓
Estoques Mensais e dos últimos dois anos;	✓
Detalhamento das Informações Financeiras	
Extratos bancários de todas as contas correntes, vinculadas e aplicações financeiras inclusive sem movimentação;	✓
Posição final de mês dos créditos Extraconcursais (Pós pedido de RJ e por credor), em arquivo formato de Excel;	✓
Relatório de Garantias: Informações sobre garantias oferecidas em contratos financeiros e sua situação atual;	
Relação de contas a receber em Excel por Recuperanda, contendo: cliente, nota fiscal, data de vencimento e valor;	✓
Relatório detalhado das movimentações financeiras (entradas e saídas) dos últimos 12 meses, para entender melhor o fluxo de caixa;	✓
Relatório de Inadimplência: Análise das contas a receber com informações sobre clientes inadimplentes e ações tomadas para a recuperação dos créditos;	✓
Relatório analítico das contas pagas no mês de referência;	✓
Relatório analítico das contas a pagar pós pedidos de recuperação judicial;	✓
Cópia Contratos e Acordos firmados com fornecedores e clientes que possam impactar a situação financeira da empresa emitidos pós pedido da Recuperação Judicial, se for o caso.	N/A





INFORMAÇÕES GERAIS

CHECK-LIST DE DOCUMENTOS (ATÉ 30/11/2025)	
Documentos	Enviado
Detalhamento das Informações Tributárias	
Relação de Impostos a Pagar detalhada, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual;	✓
Relação de impostos após pedido de Recuperação Judicial que se encontram vencidos em arquivo formato de Excel, contendo as informações: Tipo de imposto, competência, valor original, multas, juros, encargos e valor total;	✓
Guias de recolhimento acompanhadas dos comprovantes de pagamento dos tributos e contribuições, tanto correntes quanto parcelados. Caso não haja pagamentos, favor informar a descrição dos tributos, a data de vencimento e o valor correspondente;	N/A
Relatório fiscal da situação fiscal ("Diagnóstico Fiscal na Receita Federal e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional"),gerado pelo E-CAC, Situação fiscal prefeitura e prévia certidão estadual Paraná.	✓
Detalhamento das Informações Contábeis	
Balancete Mensal Analítico (nível 5) constando saldo inicial, débitos, créditos e saldo final, em arquivo formato de Excel; Mensalmente	✓
Demonstrações Financeiras - Balanço Patrimonial; Mensalmente	✓
Demonstrações Financeiras Demonstrativo de Resultado do Exercício; Mensalmente	✓
Demonstrações Financeiras - Demonstrativo de Fluxo de Caixa; Mensalmente	✓
Em cumprimento ao estabelecido no CNJ, além dos documentos constantes nos itens anteriores, letra "1" e "2" (em Excel), os mesmos documentos também deverão ser enviados em formato PDF, assinado pelo Contador;	✓
Declaração de faturamento do mesmo período; Mensalmente	✓
Razão mensal de todas as contas. Mensalmente	✓
Termo de Abertura e Encerramento do Livro razão devidamente assinado mês de Competência; Mensalmente	✓





INFORMAÇÕES GERAIS

INFORMAÇÕES PRESTADAS PELA RECUPERANDA

Atividades da Empresa Após o Início do Processo de Recuperação Judicial:

No mês de novembro de 2025, a empresa passou a sentir de forma mais intensa os efeitos da instabilidade tarifária nas exportações, bem como o início da redução das importações. Em razão desse cenário, não foi possível manter o ritmo de crescimento do faturamento que vinha sendo alcançado nos meses anteriores.

Mesmo diante dessas dificuldades, a empresa manteve suas agendas de visitas a clientes, além de investir na modernização do controle comercial e na implementação de novas métricas para prospecção de negócios, por meio da aquisição de um sistema próprio para essa finalidade.

Em decorrência da queda no faturamento, não foi possível dar continuidade à recuperação dos veículos que permaneciam parados por falta de manutenção. Contudo, com grande esforço, a empresa conseguiu manter em operação os veículos que já estavam em atividade.

Foi solicitada junto ao DETRAN a baixa do caminhão de placa BEZ-8I31, com o objetivo de viabilizar a negociação de uma rodocaçamba. Entretanto, o pedido foi indeferido pelo DETRAN, em razão de bloqueio do documento decorrente da dívida de ICMS.

A empresa enfrentou ainda significativas dificuldades na emissão dos documentos atualizados dos veículos, devido aos bloqueios judiciais promovidos pelo Estado, relacionados às execuções fiscais de ICMS. Em razão desses bloqueios, alguns veículos foram impedidos de acessar os terminais portuários, o que impactou diretamente o faturamento.

Além disso, surgiram restrições de acesso à zona portuária para a coleta de contêineres, em virtude do bloqueio judicial das placas dos veículos, vinculado às execuções de ICMS, para as quais já foi protocolado pedido de parcelamento especial.





OBJETO DO RELATÓRIO

Unidades em Operação:

Atualmente, a empresa opera exclusivamente em sua matriz localizada em Paranaguá, que dispõe de estrutura administrativa, equipe operacional, gestão de frota e manutenção dos veículos. A matriz está situada às margens da BR-277, em imóvel locado, o qual conta com oficina mecânica, cinco boxes para manutenção de caminhões, além de estrutura para troca de óleo e lavagem de veículos.

Paralelamente, a empresa está em fase de estudo e negociação para a retomada das operações por meio da filial de Santos, considerada um ponto estratégico para a geração de novos negócios, com condições que permitem um retorno operacional ágil.

As negociações para a reabertura da unidade de Santos evoluíram, resultando em um acordo com o parceiro de negócios Coocatrans, adotando o mesmo modelo operacional utilizado em Paranaguá. Contudo, na unidade de Santos, as operações serão realizadas exclusivamente com veículos de terceiros.

No que se refere à estrutura societária, a empresa permanece composta por um único sócio: Fernando Salviano Mereci dos Reis.

Em atendimento às disposições legais previstas na Lei nº 11.101/2005 e à Recomendação nº 072, de 19 de agosto de 2020, do Conselho Nacional de Justiça, o presente Relatório Mensal de Atividades tem por finalidade apresentar ao Administrador Judicial da empresa JRFF Transportes e Containers Ltda. uma síntese dos principais resultados operacionais e financeiros referentes ao período de novembro de 2025, contribuindo para o acompanhamento e a compreensão da evolução das atividades da recuperanda.

As análises que compõem este relatório foram elaboradas com base em informações quantitativas e qualitativas fornecidas pela recuperanda até 30 de novembro de 2025, representando a situação operacional e econômico-financeira mais recente disponível.



RELAÇÃO DE COLABORADORES | ANUAL

A Recuperanda apresentou seu quadro de colaboradores no doc. 4, mov. 1.7 na inicial e tem apresentado mensalmente análise dos dados referentes aos cargos e funções de seus colaboradores.

CARGO/FUNÇÃO	2025							
	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
Analista de RH	1	1	1	1	1	1	1	1
Analista de Transporte	2	1	1	1		0	0	0
Analista Administrativo						2	2	2
Analista financeiro	1	1	1	1	1	1	1	1
Aprendiz	1	1	1	1	1	1	1	1
Assistente Administrativo	3	3	3	3	2	2	2	2
Auxiliar Administrativo	1	1	1	1	1			
Auxiliar de Gerenciador de Risco	2							
Auxiliar de Limpeza	3	2	2	2	2	2	2	2
Auxiliar de manutenção	4	1	1	1	1	2	2	2
Auxiliar de Mecânico I	1					-	-	-
Auxiliar de Qualidade	1	1	1	1	1			
Auxiliar de RH	1	1	1	1		-	-	-
Auxiliar de Transporte	4	1	1	1	1	1	1	1
Encarregado de Manutenção	1	1	1	1	1	1	1	1
Motorista	22	13	13	12	13	16	16	16
Socio	1	1	1	1	1	1	1	1
TOTAL DE COLABORADORES	49	29	29	28	26	30	30	30



QUADRO DE COLABORADORES

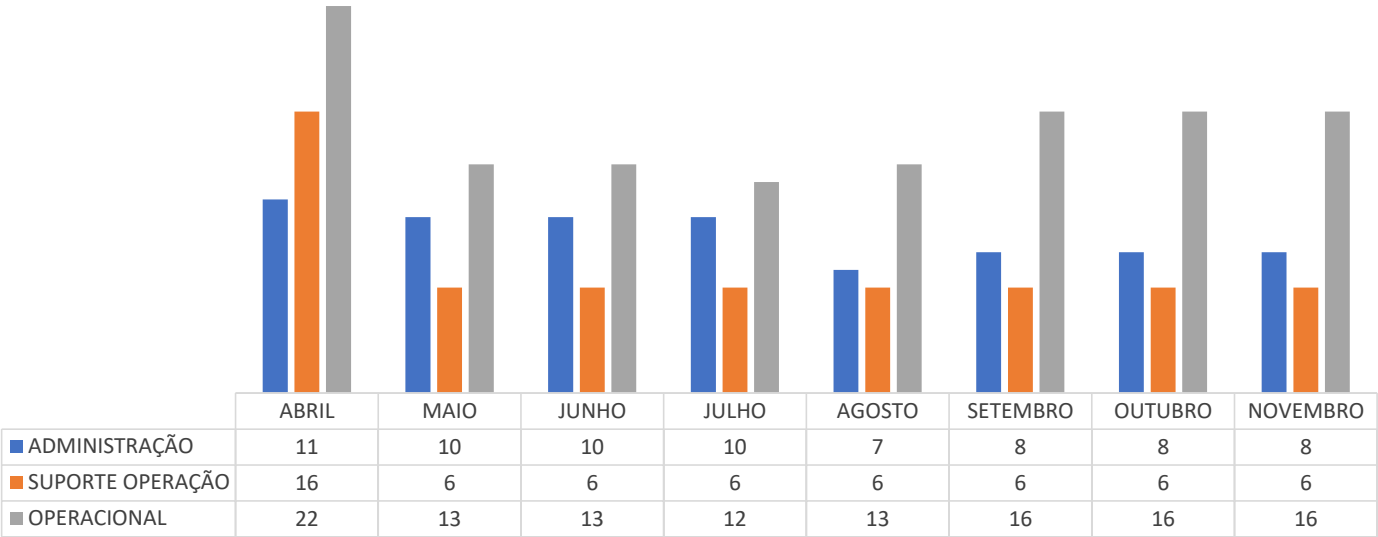


QUADRO DE COLABORADORES

DISTRIBUIÇÃO FUNCIONAL - COLABORADORES

Observa-se que a recuperanda apresenta estabilidade em seu quadro de colaboradores nos últimos três meses, não havendo variações relevantes no número de funcionários nas áreas administrativa, de suporte à operação e operacional. Tal cenário demonstra a manutenção da estrutura necessária para a continuidade das atividades, mesmo diante das dificuldades enfrentadas no período.

A representação gráfica da distribuição funcional de colaboradores é demonstrada abaixo.





QUADRO DE COLABORADORES

VARIAÇÕES QUADRO DE COLABORADORES

A análise da evolução do número de colaboradores entre abril e novembro de 2025 evidencia movimentações distintas entre os três setores – Administração, Suporte à Operação e Operacional – refletindo ajustes estratégicos e operacionais voltados à eficiência e à adequação da estrutura de pessoal às demandas da empresa.

Administração: O setor administrativo apresentou redução gradual no quadro de colaboradores, passando de 11 em abril para 8 em novembro, queda aproximada de 27%. Essa variação reflete ações de racionalização administrativa voltadas à otimização de processos, automação de rotinas e redistribuição de funções, com foco na contenção de custos fixos e no aumento da eficiência operacional e gerencial.

Suporte à Operação: A equipe de suporte manteve estabilidade no período, oscilando entre 6 e 7 colaboradores. Essa constância reflete um dimensionamento adequado às demandas operacionais, indicando maturidade na estrutura de apoio e equilíbrio entre custos e produtividade.

Sector Operacional: O setor operacional apresentou redução inicial no quadro de colaboradores, de 22 em abril para 12 em julho, seguida de recuperação para 16 em setembro a novembro. A variação reflete um período de ajuste produtivo e reorganização das operações, possivelmente ligado à sazonalidade ou reestruturação de processos. A retomada no terceiro trimestre indica reaquecimento das atividades e alinhamento à crescente demanda de serviços.

O período analisado demonstra um movimento de readequação da força de trabalho, no qual a empresa buscou equilibrar eficiência administrativa e capacidade operacional. A redução controlada do quadro na administração e a retomada de contratações na operação apontam para uma estratégia de alinhamento entre custos e produtividade, favorecendo a sustentabilidade e o fortalecimento das atividades centrais da organização.



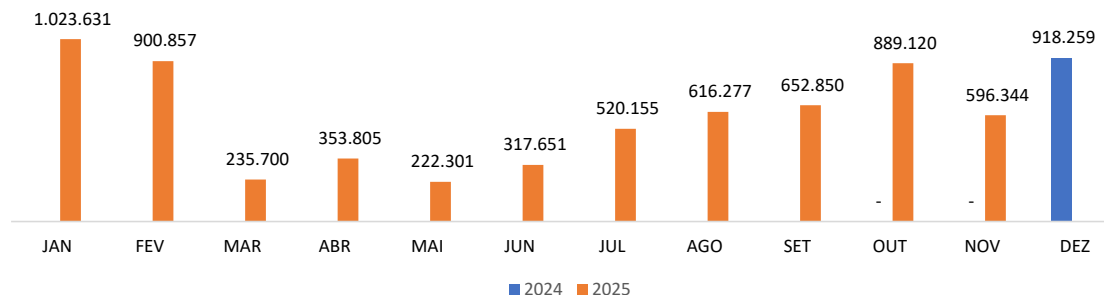
FATURAMENTO | ANUAL

Em 2025, a receita apresenta um ciclo claramente definido, com queda acentuada seguida de recuperação consistente. O ano inicia em patamar elevado em janeiro (R\$ 1,024 milhão) e fevereiro (R\$ 0,901 milhão), porém registra inflexão abrupta em março (R\$ 0,236 milhão). Na sequência, o desempenho permanece fragilizado e volátil no segundo trimestre, com abril (R\$ 0,354 milhão), mínimo em maio (R\$ 0,222 milhão) e recomposição parcial em junho (R\$ 0,318 milhão), caracterizando o período mais crítico do exercício.

A partir do segundo semestre, observa-se reversão sustentada: julho (R\$ 0,520 milhão) marca o início da retomada, com crescimento em agosto (R\$ 0,616 milhão) setembro (R\$ 0,653 milhão), e outubro (R\$ 0,889 milhão), culminando em novembro (R\$ 0,596 milhão), quando a receita se reaproxima dos níveis do início do ano.

A partir de julho, contudo, observa-se uma reversão estrutural do desempenho, com trajetória contínua de crescimento até o quarto trimestre. Esse movimento culmina na reaproximação da receita aos níveis observados no início do ano, sinalizando recomposição relevante após a contração inicial. Do piso de maio até novembro, a expansão acumulada supera 150%, evidenciando a capacidade de recuperação do negócio e a consolidação de um segundo semestre substancialmente mais robusto, ainda que sem eliminar por completo os impactos da volatilidade observada ao longo do exercício.

RECEITA MENSAL ÚLTIMOS 12 MESES (EM REAIS)



INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS





INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

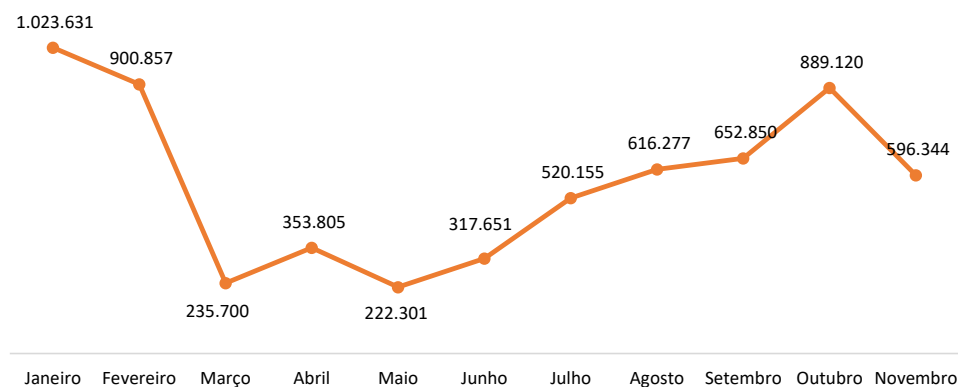
FATURAMENTO | 2025

O faturamento de 2025 demonstra queda acentuada no primeiro trimestre, passando de R\$ 1,02 milhão em janeiro para R\$ 235 mil em março, refletindo retração significativa nas operações.

A partir de abril, observa-se movimento de recuperação gradual, com oscilações pontuais, até atingir R\$ 889 mil em outubro, com queda considerável em novembro para 596 mil.

Esse comportamento evidencia um início de ano marcado por redução de volume ou ajustes internos, seguido de retomada consistente da atividade operacional, indicando recomposição progressiva do desempenho financeiro ao longo do período.

FATURAMENTO MENSAL – 2025 (EM REAIS)





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial é uma ferramenta essencial para a avaliação da saúde financeira de uma empresa, apresentando de forma clara e estruturada a posição patrimonial e econômica da entidade em um determinado momento. Essa demonstração contábil detalha os ativos, os passivos e o patrimônio líquido, permitindo uma visão abrangente sobre os recursos controlados e as obrigações assumidas pela organização. A análise do balanço ao longo do tempo possibilita identificar tendências de crescimento ou retração, como aumento de ativos, redução de passivos ou variações no patrimônio líquido. Esses indicadores auxiliam na detecção de sinais de alerta, como o crescimento excessivo das dívidas, a redução da liquidez ou o comprometimento da estrutura de capital e oferecem subsídios para a tomada de decisões estratégicas.

Além disso, o balanço patrimonial permite avaliar a eficiência da gestão dos recursos, a capacidade de pagamento de obrigações futuras e a sustentabilidade financeira da empresa. Quando utilizado de forma contínua e integrada a outras demonstrações contábeis, como a Demonstração do Resultado do Exercício e o fluxo de caixa, torna-se uma poderosa ferramenta de gestão e controle.

A fundamentação legal encontra-se na Lei 6.404/1976, em seu art. 176, o qual estabelece a obrigatoriedade da elaboração do balanço patrimonial e define sua estrutura mínima; a resolução CFC nº 1.185/2009: aprova a NBC TG 26 que trata da apresentação das Demonstrações Contábeis, com diretrizes sobre a estrutura e apresentação do balanço, como também, no regulamento do Imposto de Renda (RIR/2018) que disciplina obrigações acessórias e critérios fiscais relacionados à escrituração contábil.

Portanto, o balanço patrimonial não é apenas uma exigência legal, mas uma ferramenta estratégica indispensável para gestores, investidores, credores e órgãos reguladores, servindo como base para avaliação de desempenho, planejamento financeiro e identificação de oportunidades de melhoria contínua.



BALANÇO PATRIMONIAL | ATIVO 2025

Balanço Patrimonial - ATIVO

BP R\$

Ativo	Abril (RJ)	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	AV %	AH % mês anterior
Circulante										
Caixa	2.483	1.695	1.695	1.695	1.695	1.695	1.695	1.695	0,03%	0,00%
Bancos	16.773	20.512	15.864	26.294	15.000	23.821	41.737	14.740	0,30%	-64,68%
Aplicações	51.219	51.219	51.219	51.219	51.219	51.219	51.219	51.219	1,04%	0,00%
Duplicatas a receber	2.387.651	2.376.610	2.438.211	62.615	82.335	65.651	12.747	111.441	2,26%	774,23%
Adiantamentos Funcionários	28.776	28.533	33.386	44.712	38.479	31.394	44.085	83.606	1,69%	89,65%
Adiantamentos Fornecedores		-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Tributos a Recuperar	203.197	238.669	232.453	212.370	209.080	209.080	208.334	208.334	4,22%	0,00%
Títulos a receber	13.639	13.639	13.639	13.639	13.639	12.892	13.639	13.639	0,28%	0,00%
Despesa de Exercício Seguinte	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Consórcios	68.833	68.833	68.833	68.833	68.833	68.833	68.833	68.833	1,39%	0,00%
Total do Ativo Circulante	2.772.571	2.799.711	2.855.301	481.377	480.280	464.586	442.289	553.506	11,21%	-4,80%
Não Circulante										
Créditos Diversos	114	114	114	114	114	114	114	114	0,00%	0,00%
Empréstimos a Sócios	176.060	176.060	176.060	176.060	176.060	176.060	176.060	176.060	3,57%	0,00%
Veículos	25.236.425	25.236.425	25.236.425	25.236.425	25.236.425	25.236.425	25.236.425	25.236.425	511,03%	0,00%
Máquinas e Equipamentos	2.384.656	2.384.656	2.384.656	2.384.656	2.384.656	2.384.656	2.384.656	2.384.656	48,29%	0,00%
Móveis e Utensílios	74.944	74.944	74.944	74.944	74.944	74.944	74.944	74.944	1,52%	0,00%
Computadores e Periféricos	60.231	60.231	60.231	60.231	60.231	60.231	60.231	60.231	1,22%	0,00%
Depreciação Acumulada (-)	(20.805.611)	(21.210.832)	(21.600.293)	(21.989.755)	(22.379.216)	(22.768.677)	(23.158.139)	(23.547.600)	-476,83%	1,68%
Total do Ativo Não Circulante	7.126.818	6.721.597	6.332.136	5.942.675	5.553.213	5.163.752	4.774.291	4.384.829	88,79%	-8,16%
Total do Ativo	9.899.389	9.521.308	9.187.437	6.424.052	6.033.493	5.628.338	5.216.580	4.938.336	100,00%	-5,33%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONSIDERAÇÕES | ATIVO 2025

O Ativo Total apresentou redução significativa no período, passando de R\$ 9,90 milhões em abril para R\$ 4,94 mi em novembro, equivalente a uma queda acumulada de 50%, com ruptura relevante em julho (-30,1%). A trajetória evidencia contração patrimonial contínua ao longo dos meses.

A estrutura do ativo em novembro é fortemente concentrada no Não Circulante, que representa 88,79% do total (R\$ 4,38 milhões), enquanto o Circulante responde por apenas 11,21% (R\$ 0,55 mi), indicando baixa liquidez estrutural e elevada dependência de ativos imobilizados.

O Ativo Circulante retraiu-se em 80%, influenciado principalmente pela queda abrupta das Duplicatas a Receber, que passaram de R\$ 2,44 milhões em junho para R\$ 0,06 milhões em julho (-97,4%), sem reflexo proporcional em caixa, sugerindo reclassificação, cessão de recebíveis ou ajustes contábeis. Em novembro, houve recuperação pontual para R\$ 0,11 milhões.

As disponibilidades totalizaram apenas R\$ 0,07 milhões (1,4% do ativo), caracterizando nível crítico de liquidez imediata, agravado pela concentração do circulante em Tributos a Recuperar (R\$ 0,21 milhões), ativo de baixa liquidez.

Observa-se ainda elevação relevante dos Adiantamentos a Funcionários (+89,7%) em novembro.

O Ativo Não Circulante reduziu-se em 38,5%, reflexo do aumento contínuo da depreciação acumulada, que atingiu R\$ 23,55 mi em novembro. O imobilizado bruto permaneceu estável, com destaque para Veículos (R\$ 25,24 milhões), indicando ausência de renovação de ativos e elevado grau de desgaste, com depreciação próxima de 85% do valor bruto.

A análise do Ativo evidencia contração patrimonial acentuada, compressão do capital circulante, liquidez imediata insuficiente e estrutura imobilizada envelhecida, exigindo atenção à gestão de recebíveis, liquidez e planejamento de investimentos em ativos.



BALANÇO PATRIMONIAL | COMPOSIÇÃO DO ATIVO 2025

A composição do Ativo Total, no montante de R\$ 4,94 milhões, evidencia forte concentração em ativos de caráter permanente, refletindo uma estrutura patrimonial predominantemente imobilizada.

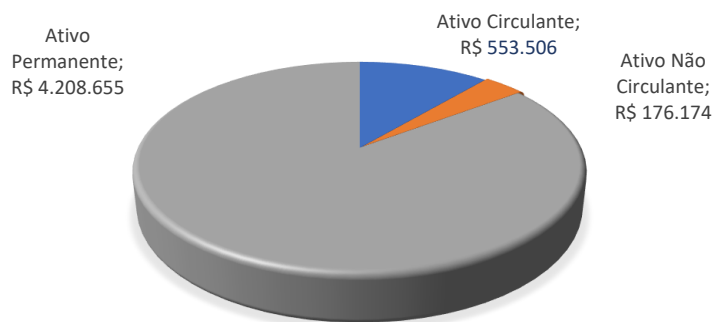
O Ativo Circulante totaliza R\$ 0,55 milhões, representando 11,21% do total, o que indica capacidade limitada de realização no curto prazo e reduzida margem de liquidez imediata para suportar obrigações correntes.

O Ativo Não Circulante, excluído o permanente, soma R\$ 0,18 milhões, equivalente a 3,57% do Ativo Total, sendo composto majoritariamente por créditos de realização no longo prazo. Essa parcela possui impacto restrito na liquidez global da entidade.

O Ativo Permanente, no valor de R\$ 4,21 milhões, corresponde a 85,22% do Ativo Total, evidencia elevada dependência de bens de uso e ativos imobilizados para sustentação da estrutura patrimonial.

A estrutura do ativo caracteriza-se por baixo nível de liquidez, elevada imobilização de recursos e restrita participação de ativos de curto prazo, o que exige atenção à gestão do capital de giro, ao planejamento financeiro e à estratégia de renovação e manutenção do ativo permanente, de forma a mitigar riscos operacionais e financeiros.

COMPOSIÇÃO DO ATIVO



BALANÇO PATRIMONIAL | PASSIVO 2025

Balanço Patrimonial -
PASSIVO

BP R\$

Passivo	Abril (RJ)	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	AV %	AH % mês anterior
Circulante										
Fornecedores	11.470.242	11.666.143	11.679.426	118.717	119.712	120.122	161.313	175.051	3,54%	8,52%
Empréstimos e Financiamentos	5.482.734	5.536.294	5.529.903	4.161.450	4.156.836	4.156.916	4.156.890	4.156.451	84,17%	-0,01%
Obrigações Trabalhistas	1.153.327	1.189.836	1.205.409	1.193.818	784.665	861.995	948.490	1.011.412	20,48%	6,63%
Obrigações Tributárias	5.595.793	5.599.369	5.617.625	5.619.783	5.622.053	5.622.830	5.624.574	5.626.607	113,94%	0,04%
Provisões Trabalhistas	70.751	75.390	155.014	276.358	300.052	322.585	348.121	408.769	8,28%	17,42%
Parcelamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Adiantamento de Clientes	5.958.692	6.020.590	32.214	38.449	38.449	38.449	38.449	38.449	0,78%	0,00%
Empréstimos de Terceiros	1.232.192	1.234.511	1.264.511	1.264.511	1.264.511	1.253.567	1.251.567	1.260.863	25,53%	0,74%
Total Circulante	30.963.731	31.322.133	25.484.101	12.673.086	12.286.277	12.376.465	12.529.406	12.677.601	256,72%	1,18%
Não Circulante										
Empréstimos e Financiamentos	17.929.870	17.929.870	18.000.137	15.668.935	15.668.935	15.668.935	15.668.935	15.668.935	317,29%	0,00%
Empréstimos Sócios e Diretores	220.000	220.000	220.000	354.167	404.167	449.167	497.167	532.145	10,78%	7,04%
Classe I	-	-	-	4.618.282	4.618.282	4.618.282	4.618.282	4.618.282	93,52%	0,00%
Classe III	-	-	-	8.903.009	8.903.009	8.903.009	8.903.009	8.903.009	180,28%	0,00%
Classe IV	-	-	-	783.597	783.597	783.597	783.597	783.597	15,87%	0,00%
Passivo Não Circulante	18.149.870	18.149.870	18.220.137	30.327.990	30.377.990	30.422.990	30.470.990	30.505.968	584,12%	0,11%
Patrimônio Líquido										
Capital Social	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	10,12%	0,00%
Ajustes de Exérc.. Anteriores	(587.002)	(587.002)	(587.002)	(587.002)	(587.002)	(587.002)	(587.002)	(587.002)	-11,89%	0,00%
Resultado do Exercício	(39.127.209)	(39.863.693)	(34.429.799)	(36.490.022)	(36.543.772)	(37.084.115)	(37.696.814)	(38.158.231)	-772,69%	1,22%
Total Patrimônio Líquido	(39.214.212)	(39.950.695)	(34.516.801)	(36.577.025)	(36.630.774)	(37.171.117)	(37.783.816)	(38.245.233)	-774,46%	1,22%
Passivo	9.899.389	9.521.308	9.187.437	6.424.052	6.033.493	5.628.338	5.216.580	4.938.336	66,38%	-5,33%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJ5HF VSPAS UMCBJ F6TTR



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

O passivo apresenta estrutura fortemente alavancada e fragilizada, com Passivo Total de R\$ 4,94 milhões em novembro, sustentado por obrigações exigíveis elevadas compensadas por Patrimônio Líquido negativo de R\$ 38,25 milhões, decorrente principalmente de prejuízos acumulados (R\$ 38,16 milhões). Esse cenário evidencia insuficiência de capital próprio e dependência de capital de terceiros.

O Passivo Circulante totaliza R\$ 12,68 milhões, concentrado em Obrigações Tributárias (R\$ 5,63 milhões) e Empréstimos e Financiamentos (R\$ 4,16 milhões), ambas com comportamento estável, indicando rigidez financeira.

As Obrigações Trabalhistas atingem R\$ 1,01 milhões, com crescimento recente, enquanto as Provisões Trabalhistas avançam para R\$ 0,41 milhões, sinalizando maior exposição a contingências.

Fornecedores (R\$ 0,18 milhões) e Adiantamentos de Clientes (R\$ 0,04 milhões) permanecem em níveis residuais, limitando o financiamento operacional.

O Passivo Não Circulante soma R\$ 30,51 milhões, com destaque para Empréstimos e Financiamentos (R\$ 15,67 milhões) e para as rubricas Classe I, III e IV, que juntas representam cerca de R\$ 14,30 milhões, incorporadas a partir de julho e mantidas constantes, caracterizando reclassificação ou reconhecimento relevante de obrigações.

A evolução mensal evidencia mudança estrutural em julho, com redução do passivo de curto prazo e elevação do longo prazo, indicando alongamento de dívidas e/ou reclassificação contábil.

O passivo reflete endividamento elevado, concentração em dívidas financeiras e tributárias, crescimento de contingências trabalhistas e patrimônio líquido negativo, demandando reestruturação financeira e recomposição patrimonial.



BALANÇO PATRIMONIAL | COMPOSIÇÃO DO PASSIVO 2025

A composição do passivo revela estrutura altamente alavancada, com Passivo Total de R\$ 4,94 milhões, resultante da compensação entre obrigações exigíveis elevadas e Patrimônio Líquido negativo.

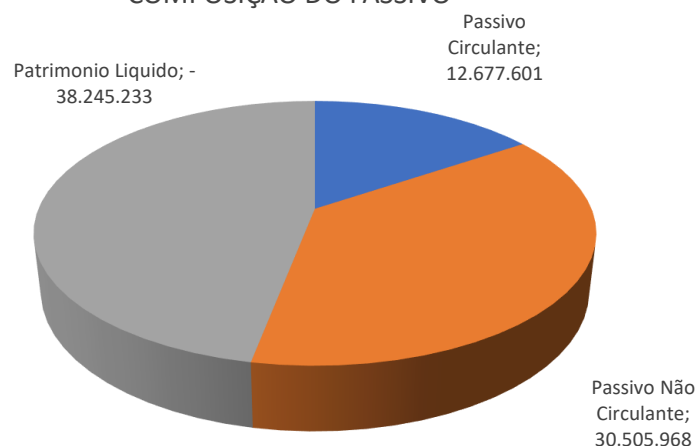
O Passivo Circulante soma R\$ 12,68 milhões, evidenciando forte pressão de curto prazo e elevada necessidade de geração de caixa.

O Passivo Não Circulante totaliza R\$ 30,51 milhões, indicando concentração de dívidas de longo prazo e dependência significativa de capital de terceiros, o que reduz o risco imediato de liquidez, mas amplia o comprometimento financeiro futuro.

O Patrimônio Líquido negativo de R\$ 38,25 milhões, decorrente de prejuízos acumulados, caracteriza desequilíbrio patrimonial, com impactos relevantes sobre solvência e capacidade de crédito.

O passivo demonstra endividamento elevado, fragilidade patrimonial e necessidade de reestruturação financeira e recomposição de capital próprio.

COMPOSIÇÃO DO PASSIVO



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

Demonstração do Resultado do Exercício	2.024	Abril (RJ)	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
(+) Receita Operacional Bruta	19.657.726	2.516.016	2.736.294	3.053.021	3.574.100	4.190.377	4.843.227	5.732.347	6.328.691
Receitas de Serviços de Transporte	19.657.726	2.516.016	2.736.294	3.053.021	3.574.100	4.190.377	4.843.227	5.732.347	6.328.691
(-) Deduções Sobre Venda	(2.051.347)	(174.144)	(195.508)	(217.599)	(237.682)	(255.935)	(256.846)	(256.846)	(256.846)
(-) Imposto de Serviços de Transporte	(2.051.347)	(174.144)	(195.508)	(217.599)	(237.682)	(255.935)	(256.846)	(256.846)	(256.846)
(-) Devoluções									
(=) Receitas Operacionais Líquidas	17.606.378	2.341.872	2.540.786	2.835.421	3.336.418	3.934.442	4.586.381	5.475.501	6.071.845
(-) Custos De Mercadorias Vendidas (CMV)									
	(8.143.433)	(1.841.404)	(2.117.581)	(2.272.805)	(2.576.835)	(2.906.817)	(3.234.400)	(3.791.342)	(3.798.778)
(-) Custos de Serviços de Transporte	(8.143.433)	(1.841.404)	(2.117.581)	(2.272.805)	(2.576.835)	(2.906.817)	(3.234.400)	(3.791.342)	(3.798.778)
(=) Lucro Operacional Bruto	9.462.946	500.469	423.204	562.617	759.583	1.027.625	1.351.981	1.684.158	2.273.067
% Margem Operacional Bruta	53,75 %	21,37 %	16,66 %	19,84 %	22,77 %	26,12 %	34,36 %	42,81 %	57,77 %
(-) Despesas Operacionais									
	(26.370.003)	(4.212.840)	(4.866.064)	(5.596.024)	(6.412.544)	(7.313.818)	(8.173.989)	(9.106.835)	(10.063.740)
(-) Despesas Operacionais	(20.274.305)	(2.549.351)	(2.797.354)	(3.137.853)	(3.564.911)	(4.076.724)	(4.547.734)	(5.090.819)	(5.658.262)
(-) Depreciação	(6.095.698)	(1.663.489)	(2.068.710)	(2.458.171)	(2.847.633)	(3.237.094)	(3.626.255)	(4.016.017)	(4.405.478)
(=) Lucro Operacional	(16.907.058)	(3.712.371)	(4.442.860)	(5.033.408)	(5.652.961)	(6.286.193)	(6.822.008)	(7.422.677)	(7.790.674)
% Lucro Operacional	-96,03 %	-158,52 %	-174,86 %	-177,52 %	-169,43 %	-159,77 %	-173,39 %	-188,66 %	-198,01 %
(+/-) Despesas/Receitas Não Operacionais	660.261	(106.326)	(112.320)	(124.099)	(439.284)	(449.809)	(454.337)	(466.366)	(480.019)
(+/-) Resultado Financeiro	(2.566.914)	(226.249)	(239.385)	(251.163)	(566.348)	(576.874)	(585.661)	(597.840)	(611.493)
(+/-) Resultado Não Operacional	3.227.175	119.922	127.065	127.065	127.065	127.065	131.325	131.474	131.474
(=) Resultado Antes Provisão de IRPJ e CSLL	(16.246.796)	(3.818.698)	(4.555.180)	(5.157.506)	(6.092.245)	(6.736.002)	(7.276.344)	(7.889.043)	(8.270.693)

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJ5HF VSPAS UMCBJ F6TTR



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONSIDERAÇÕES | DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2025

A DRE evidencia crescimento consistente da receita ao longo do período, com a Receita Operacional Bruta avançando de R\$ 2,52 milhões em abril para R\$ 6,33 milhões em novembro, enquanto as deduções sobre vendas (ISS) mantêm comportamento relativamente estável.

A Receita Operacional Líquida acompanha a expansão, atingindo R\$ 6,07 milhões em novembro, refletindo aumento do volume de serviços prestados.

Os custos dos serviços de transporte crescem em ritmo controlado nos últimos meses, o que resulta em melhora relevante do Lucro Operacional Bruto, que evolui de R\$ 0,50 milhões para R\$ 2,27 milhões no período. A margem bruta apresenta expansão significativa, saindo de 21,4% em abril para 57,8% em novembro, indicando maior eficiência operacional no nível direto dos serviços.

Apesar desse avanço, o resultado permanece pressionado por despesas operacionais elevadas e crescentes, que alcançam R\$ 10,06 milhões em novembro, com participação expressiva da depreciação, evidenciando estrutura de custos fixos pesada. Em consequência, o Lucro Operacional permanece negativo em todos os meses, encerrando novembro em -R\$ 7,79 milhões.

O Resultado Financeiro também negativo (-R\$ 0,61 milhões) reforça o impacto do endividamento sobre o desempenho.

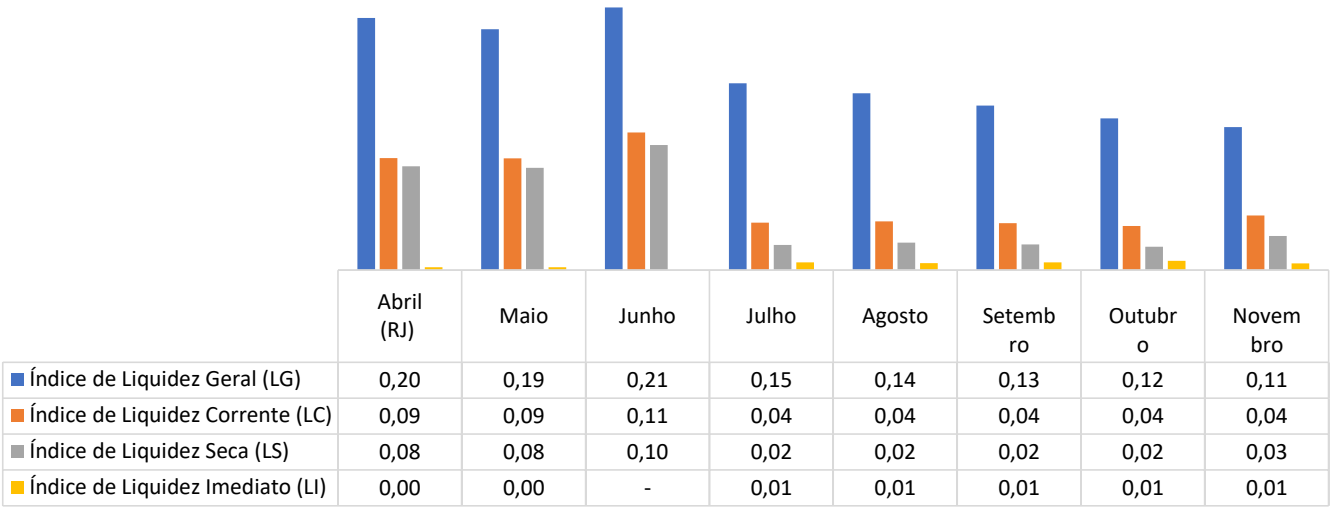
O Resultado Antes do IRPJ e da CSLL mantém-se significativamente deficitário, atingindo -R\$ 8,27 milhões em novembro, demonstrando que, embora haja recuperação operacional no lucro bruto, a escala atual de receitas ainda não é suficiente para absorver as despesas operacionais, depreciação e encargos financeiros, indicando a necessidade de ajustes estruturais e ganho adicional de escala para o restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro.





POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL

ÍNDICES DE LIQUIDEZ



CONSIDERAÇÕES | ÍNDICES DE LIQUIDEZ

A análise dos índices de liquidez evidencia perda progressiva da capacidade de pagamento da entidade ao longo do período analisado, indicando quadro crítico de solvência no curto e no longo prazo.

O Índice de Liquidez Geral apresenta queda contínua, passando de 0,20 em abril para 0,11 em novembro, o que demonstra que os ativos totais são insuficientes para cobrir o total das obrigações exigíveis, inclusive no longo prazo. Esse comportamento reflete desequilíbrio estrutural do balanço e elevado grau de alavancagem.

O Índice de Liquidez Corrente mantém-se persistentemente muito abaixo da unidade, oscilando entre 0,09 e 0,04 a partir de julho. Tal resultado indica incapacidade de liquidação das obrigações de curto prazo com os ativos circulantes, configurando pressão significativa sobre o capital de giro.

O Índice de Liquidez Seca acompanha a mesma tendência, com redução de 0,08–0,10 no primeiro semestre para níveis entre 0,02 e 0,03 no segundo semestre, evidenciando que, mesmo desconsiderando estoques, a empresa não dispõe de ativos líquidos suficientes para honrar compromissos imediatos.

O Índice de Liquidez Imediata permanece próximo de zero durante todo o período, atingindo no máximo 0,01, o que demonstra insuficiência extrema de caixa e equivalentes para cobertura das obrigações de curtíssimo prazo.

Os indicadores revelam quadro severo de restrição de liquidez, com inadequação do capital de giro, alto risco financeiro e dependência de renegociação de dívidas, alongamento de passivos ou aporte de capital para manutenção da continuidade operacional.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**

 **Fatto**
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

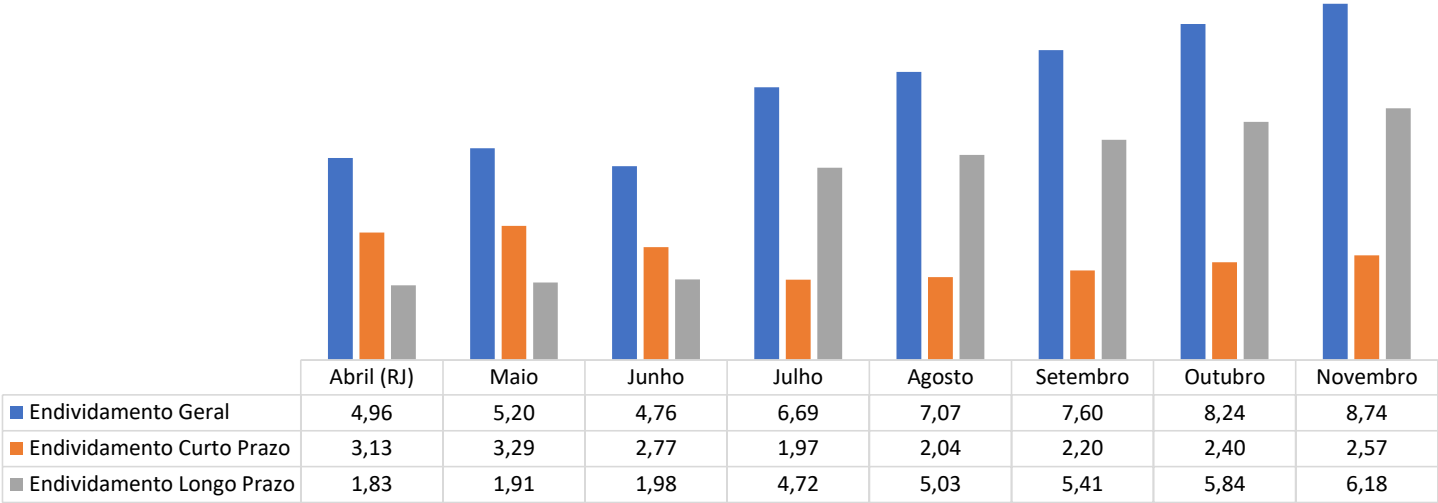


Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJ5HF VSPAS UMCBJ F6TTR



ANÁLISE
ECONÔMICO
FINANCEIRA

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO





ANÁLISE ECONÔMICO FINANCEIRA

CONSIDERAÇÕES | ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

Os índices de endividamento indicam elevação acentuada da alavancagem ao longo do período.

O Endividamento Geral aumentou de 4,96 (abril) para 8,74 (novembro), evidenciando maior dependência de capital de terceiros e agravamento do risco financeiro.

Observa-se ainda mudança relevante de perfil a partir de julho, quando ocorre redução do endividamento de curto prazo e forte migração para o longo prazo.

O Endividamento de Curto Prazo cai de 2,77 (junho) para 1,97 (julho) e volta a subir gradualmente até 2,57 (novembro), enquanto o Endividamento de Longo Prazo salta de 1,98 (junho) para 4,72 (julho) e segue em alta até 6,18 (novembro).

Tecnicamente, o comportamento é compatível com alongamento/reclassificação de passivos, que alivia parcialmente a pressão imediata de liquidez, porém aumenta o comprometimento financeiro futuro.

A análise aponta estrutura de capital altamente onerosa e crescente, com concentração progressiva no longo prazo, exigindo foco em reestruturação do endividamento, redução do custo financeiro e recomposição patrimonial para mitigação do risco de solvência.





RELAÇÃO DE CREDORES

CREDORES SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

A Recuperanda apresentou a relação nominal de credores, em conformidade com o artigo 51, inciso III, da Lei de Falências e Recuperação Judicial (LFRJ). O montante total dos créditos apresentados soma R\$ 19.763.644,51 (Dezenove milhões, setecentos e sessenta e três mil, seiscentos e quarenta e quatro reais e cinquenta e um centavos).

Informamos que, após revisão realizada pela Administradora Judicial, o valor de R\$ 14.304.888,34 (quatorze milhões, trezentos e quatro mil, oitocentos e oitenta e oito reais e trinta e quatro centavos) foi apurado.

A seguir, a composição do crédito consolidado de acordo com a Relação de Credores apresentada pela Recuperanda e pela Administradora Judicial.

1º EDITAL (RECUPERANDA)				
Classe	Moeda	Nº Credores	Valor	%
Classe I	R\$	23	4.627.124,89	23,41%
Classe II	R\$	-	-	0,00%
Classe III	R\$	79	14.907.896,70	75,43%
Classe IV	R\$	8	228.622,92	1,16%
TOTAL GERAL		110	19.763.644,51	100,00%

2º EDITAL (ADMINISTRADORA JUDICIAL)				
Classe	Moeda	Nº Credores	Valor	%
Classe I	R\$	24	4.618.281,77	32,28%
Classe II	R\$	-	-	0,00%
Classe III	R\$	46	8.903.009,50	62,24%
Classe IV	R\$	16	783.597,07	5,48%
TOTAL GERAL		86	14.304.888,34	100,00%





RELAÇÃO DE CREDORES

CREDORES NÃO SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

No momento da distribuição do pedido de Recuperação Judicial, a Recuperanda informou a existência de credores extraconcursais, conforme documentos encaminhados pela Recuperanda, o valor total de R\$ 22.224.171,53 (vinte e dois milhões, duzentos e vinte e quatro mil, cento e setenta e um reais e cinquenta e três centavos) foi apurado, conforme detalhamento abaixo:

Débitos Tributários/RFB e PGFN: R\$ 6.054,47 (seis mil, cinquenta e quatro reais e quarenta e sete centavos);

Débitos Tributários/Estadual: R\$ 7.280.535,31 (sete milhões, duzentos e oitenta mil, quinhentos e trinta e cinco reais e trinta e um centavos);

Débitos Tributários/Municipal: R\$ 1.538.931,76 (um milhão, quinhentos e trinta e oito mil, novecentos e trinta e um reais e setenta e seis centavos);

Contratos de Alienação Fiduciária: R\$ 13.398.649,99 (treze milhões, trezentos e noventa e oito mil, seiscentos e quarenta e nove reais e noventa e nove centavos).

QUADRO RESUMO CREDORES NÃO SUJEITOS RJ

Classificação	Devedor	Crédito
Não Sujeito	Débitos Tributários/RFB e PGFN	6.054,47
Não Sujeito	Débitos Tributários/Estadual	7.280.535,31
Não Sujeito	Débitos Tributários/Municipal	1.538.931,76
Não Sujeito	Contratos de Alienação Fiduciária	13.398.649,99
	TOTAL	22.224.171,53





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os documentos utilizados na elaboração deste relatório estão disponíveis para vista mediante solicitação por escrito à Administradora Judicial, que permanece à disposição para fornecer quaisquer informações adicionais ou complementares. Realizamos análise detalhada das informações e documentos contábeis fornecidos pela Recuperanda, confrontando-os com dados verificados de forma independente em todos os aspectos relevantes.

O trabalho seguiu rigorosamente os princípios, normas e melhores práticas vigentes no país, utilizando metodologia consolidada em perícia, análise contábil e financeira.

Sendo o que cumpria para o momento, permanecemos à disposição para os esclarecimentos necessários.

Curitiba, 14 de janeiro de 2026.

FATTO ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL





ANEXOS

Anexo. 01 - Balanço Patrimonial

Anexo. 02 - Demonstração Resultado do Exercício

Anexo. 03 - Demonstração do Fluxo de Caixa

Anexo. 04 - Relação Funcionários

Anexo. 05 - Extratos de Débitos



Fatto
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJ5HF VSPAS UMCBJ F6TTR



fattoonline.com.br | 41. 2106-9610
R. Alberto Folloni, 543 • 1º andar • Juvevê • Curitiba/PR



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJ5HF VSPAS UMCBJ F6TTR